

## **Vivendo o “american dream”: significações nostálgicas nas playlists de música ambiente no canal do Youtube Nemo’s Dreamscapes**

Lucas Nucci Macedo<sup>1</sup>, Marcelo Bergamin Conter<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*. Alvorada, RS

O presente trabalho é um recorte do projeto “Semioses Afetivas da Música Ambiente Contemporânea”, que busca investigar as novas formas de escuta de música ambiente promovidas na internet e como o consumo desse estilo de música tornou-se comum para ambientação de nossas atividades contemporâneas, em especial para trabalhar, estudar, relaxar e dormir. Por “música ambiente” compreende-se o que foi proposto por Brian Eno: deve ser uma composição instrumental que funciona em frequências e velocidades diferentes da fala, interrompível, desprovida de surpresas e variedade, servindo assim como fundo ao invés de chamar atenção. Nesse excerto, buscamos investigar o canal do Youtube Nemo’s Dreamscapes, compreendendo-o como uma plataforma de veiculação e desenvolvimento de novas formas de escuta para a música ambiente. Nos interessa analisar como essas playlists transformam os regimes de signos da música ambiente contemporânea quando atravessada por agenciamentos da nostalgia, alterando também os modos de escutas das músicas originais. O canal publica playlists periodicamente em formato de transmissão ao vivo, com variações de duração de entre seis e doze horas. As músicas que fazem parte das playlists são versões de músicas famosas norte-americanas das décadas de 1920 a 1950, acrescidas de efeitos sonoros diversos, como sons de chuva, carro, passarinhos, evocando o “american dream”, termo usado para abranger o “sonhado” estilo de vida norte americano do século passado, com ideias de ascensão da classe média, prosperidade a partir do trabalho duro e o conceito de “família tradicional”, por exemplo. Além disso, são adicionados também efeitos que simulam mídias sonoras antigas, como vinis e aparelhos de rádio com interferência. O canal também carrega visualmente o imaginário do “american dream”: os vídeos que acompanham a trilha sonora geralmente são animações feitas a partir de fotos, ilustrações ou filmes que retratam o estilo de vida (ou uma fabulação) do período. Para compreender esses agenciamentos nostálgicos na música ambiente contemporânea para além de sua sonoridade, analisaremos também a experiência de escuta como um todo, levando em conta a sessão de comentários, chat ao vivo, e outros elementos da plataforma Youtube, como título, imagens, descrição do vídeo e sugestões. Esse conjunto de signos acaba por criar uma espécie de “nostalgia fabulada” agenciada pela mídia onde até aquelas pessoas que não viveram no cotidiano retratado pelo canal consigam sentir-se nostálgicas. Levando em consideração que a pesquisa está em desenvolvimento, conclui-se parcialmente que a expressão das relações de escuta, memória e sonoridades desenvolve uma significação do próprio sentido de nostalgia, ou seja, por meio do canal Nemo’s Dreamscapes é possível notar uma reorganização da experiência nostálgica, isto é, uma nostalgia que parece particular mas que é sobretudo agenciada pela mídia.

Palavras-chaves: semioses afetivas; nostalgia; Ambient Music; Nemo’s Dreamscapes; Youtube.